



CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA  
Gabinete Vereador Julierme Sena

1236 / 2020


REQUERIMENTO Nº / 2020

Requer a transição para os anais desta Casa da matéria intitulada  
"Mais de 40% das quedas de árvore na Capital são no período  
de chuva" veiculada no caderno Metro, jornal Diário do Nordeste.  
- 09 de março de 2020.

EXM.º SENHOR PRESIDENTE, DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA:

O Vereador Julierme Sena, Vereador do PROS no uso de suas atribuições funcionais em consonância com o Regimento Interno, vem mui respeitosamente REQUERER de V. Exa., no uso de suas atribuições legais e na forma regimental, requerer a transcrição nos anais desta Casa da matéria intitulada "Mais de 40% das quedas de árvore na Capital são no período de chuva" veiculada no caderno Metro, jornal Diário do Nordeste. - 09 de março de 2020.

DEPARTAMENTO LEGISLATIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA, EM 09 DE MARÇO DE 2020.

  
JULIERME SENA  
Vereador do PROS

Presidente da comissão de desenvolvimento econômico, turismo,  
emprego e renda.





**PASSAGENS**  
com até  
**50%**  
de desconto

Aproveite!

## Mais de 40% das quedas de árvore na Capital são no período de chuva

Por Redação, metro@svm.com.br 08:20 / 09 de Março de 2020 ATUALIZADO ÀS 08:20

Nos últimos três anos, a média de árvores recolhidas durante a quadra chuvosa, entre fevereiro e maio, é de 157 para o período e de 386 por ano. Falta de manejo e plantação de espécies erradas contribuem para as quedas



Quedas de árvores são intensificadas no período da quadra chuvosa

FOTO: NATINHO RODRIGUES



Os galhos que crescem à vontade nas ruas de Fortaleza também acumulam a água da chuva. Com a força dos ventos e o solo encharcado, o resultado é a queda de árvores. Só nos últimos três anos, 1.159 foram recolhidas na Capital, uma média de 386 troncos por ano. Nos meses de fevereiro a maio, o total foi de 470 plantas caídas entre 2017 e 2019, uma média de 157 recolhimentos a cada ano durante a quadra chuvosa.

de Urbanismo e Paisagem de Fortaleza (Urbfor). Os fenômenos naturais se sobrepõem aos fatores que levam as árvores ao chão, como ressalta Régis Tavares, superintendente da Urbfor.

"Essas árvores caíram por questões naturais. Elas estavam saudáveis e (a queda) foi realmente devido ao fenômeno natural das chuvas e dos ventos", explica. Alguns cuidados como a manutenção periódica podem evitar acidentes, bem como a poda no momento certo, ou seja, quando a copa estiver muito frondosa.

Com o registro aumentado de queda de árvores no período de chuva, tanto serviço de retiradas dos troncos e galhos das vias públicas como o monitoramento na Capital são intensificados de fevereiro a maio, conforme informou a assessoria de comunicação da autarquia municipal.

"O recolhimento dessas árvores é um trabalho feito pela Urbfor nos dias úteis, no horário comercial. No período noturno, nos fins de semana e feriados, nós temos o apoio do Corpo de Bombeiros, que faz o primeiro atendimento, geralmente a desobstrução da via e, no primeiro dia útil subsequente, nós fazemos a conclusão do atendimento", diz Régis Tavares.

*Para o recolhimento de árvores, a Urbfor dispõe números de Whatsapp 9 8682.2269 e o 3131.7620, que funcionam de segunda-feira a sexta-feira, das 8h às 17h*

Em uma escola de educação infantil, no bairro São João do Tauape, uma árvore - de aproximadamente 20 anos - que cresceu a ponto de encostar na fiação elétrica deixa funcionários apreensivos. "A população vê que já tem a árvore e coloca entulho e lixo à noite. Como tá em período de chuva, estamos com medo dela cair", relata Michele Alves, funcionária. Nestes casos, quando a copa da árvore alcança a rede de eletricidade, a Enel fica responsável pela poda e deve ser acionada pelo canal 0800.285.0196.

Os fatores climáticos não atuam sozinhos. Outros pontos, de acordo com especialistas que devem ser observados são as espécies plantadas e a falta de manejo.

## Fatores

Na análise de Lamartine de Oliveira, professor de Agronomia da Universidade Federal do Ceará (UFC), os motivos para as quedas de árvores estão na falta de manejo e no plantio inadequado de espécies. "Muitas vezes, plantam-se espécies de rápido crescimento em locais inadequados e em solos compactados que não vão ter uma boa fixação do sistema